



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**07 de janeiro de 2016**

Obstáculos no caminho da mobilidade de SC / Trânsito / Joinville / Florianópolis / Blumenau / Itajaí / Plamus / BRT / Política Nacional de Mobilidade / Tráfego / Transporte público / Ciclofaixas / Plano de Mobilidade Urbana Sustentável da Grande Florianópolis / São José / Biguaçu / Palhoça / Cassio Taniguchi / Ministério das Cidades / Rua Deputado Antonio Edu Vieira / UFSC / Proactiva Meio Ambiente / Via Expressa / BR-101 / BID / BNDES / PlanMob / Avenida Beira Rio / Avenida Hermann Augusto Lepper / Vladimir Tavares Constante / Caixa Econômica Federal / Orçamento Geral da União / Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí / Amfri / Ministério Público / Juliano Gonçalves / PAC

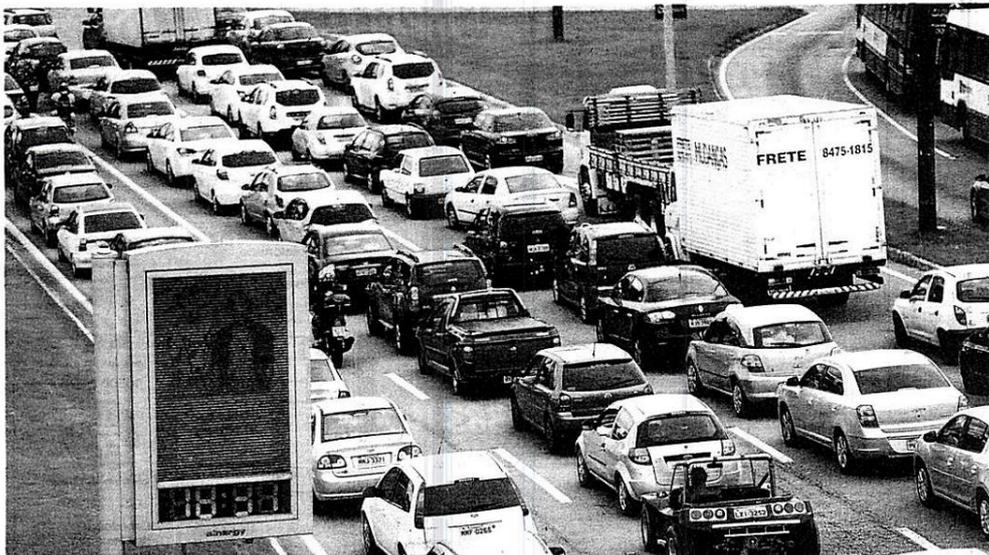
NOTÍCIAS | TRÂNSITO

(48) 3216-5533  
Editor: Ivan Rodrigues  
ivan.rodrigues@diariocatarinense.com.br

(48) 3216-5531  
Editora: Natália Leal  
natalia.leal@diariocatarinense.com.br

DIÁRIO CATARINENSE,  
QUINTA-FEIRA,  
7 DE JANEIRO DE 2016

6



Em Florianópolis, acidentes em vias essenciais para escoamento do fluxo ocasionam engarrafamentos de até 20 quilômetros. A grande movimentação da temporada também gera grandes filas

# OBSTÁCULOS NO CAMINHO DA MOBILIDADE DE SC

**JOINVILLE, FLORIANÓPOLIS, BLUMENAU** e Itajaí reavaliam como tirar do papel planos de melhorias no trânsito local que foram cerceados por conta da falta de recursos e da burocracia em 2015. Na Capital, Plamus aposta em parcerias com a iniciativa privada para instalação de BRT



**LUIS ANTONIO HANGAI**  
luis.hangaia@diariocatarinense.com.br

Desde 2012, com a lei que instituiu a Política Nacional de Mobilidade, qualquer cidade que queira pleitear verbas federais para melhorias no tráfego deve possuir um plano de mobilidade urbana que, em geral, enfoque o transporte público, ciclofaixas e calçadas amplas para pedestres. A questão-chave, no entanto, persiste: como fazer com que as ideias saiam do papel e tornem-se ações com começo, meio e fim? Obras para melhorar o trânsito nas metrópoles esbarrraram em dois tipos de obstáculo: a burocracia entre poderes e órgãos de controle e a incerteza na liberação dos recursos.

A mais recente proposta em andamento do governo de SC para a Capital é o Plano de Mo-

bilidade Urbana Sustentável da Grande Florianópolis (Plamus), que em novembro do ano passado apresentou um relatório final com perspectivas de investimento em melhorias no trânsito de toda a região, que engloba também São José, Palhoça e Biguaçu. As soluções apontadas pelo Plamus estão calculadas em R\$ 2,4 bilhões para os próximos cinco anos, recursos que não estão garantidos e dependem da liberação do governo federal, que hoje sofre contingenciamento de gastos.

O Plamus prevê a implementação do Bus Rapid Transfer (BRT) na BR-282 (Via Expressa), BR-101 e no ainda em construção anel viário de Florianópolis até 2018. Após isso, o sistema deve se estender pelo norte e sul da Ilha e pelos municípios de Biguaçu, São José e Palhoça. Pelos projetos, as obras devem proporcionar vias com

corredor exclusivo para ônibus e faixas para ciclistas e pedestres. Mas o superintendente de Desenvolvimento Regional da Grande Florianópolis, Cassio Taniguchi, afirma que até agora nenhum dinheiro aportou nos cofres de SC para a realização destas propostas.

— Queremos ver se o Ministério das Cidades disponibiliza isso para tocarmos o projeto completo o mais breve possível. Por enquanto, nada foi utilizado e o governo federal ainda não aceitou a liberação dos recursos.

Só que em 2015, o Ministério das Cidades foi a pasta que mais sofreu com cortes durante todo o ano, o que deve prejudicar os investimentos em 2016. Em maio seu orçamento teve uma redução de 54% e em novembro levou mais uma. O Centro Administrativo deve lançar mão de parcerias público-privadas para a execução dos BRTs e as-

sim não ficar dependente de Brasília. Ele afirma que somente 40% dos R\$ 2,4 bilhões virão do poder público. O restante será da iniciativa privada.

Outro empecilho para obras em andamento são as desapropriações problemáticas, como o caso da rua Deputado Antonio Edu Vieira, um dos gargalos da Capital e principal parte do trecho sul do anel viário. Ali o processo licitatório ainda está em andamento, bem como uma negociação com a UFSC para a cessão de 32 mil metros quadrados de área que se arrasta por anos. Há também as obras do contorno viário da Grande Florianópolis, onde um trecho de 1,8 quilômetros em Biguaçu está embargado pela Justiça. O motivo é que a Proactiva Meio Ambiente acusou as obras de responsabilidade da Autopista Litoral Sul, de prejudicarem um aterro sanitário no município.

## AS TENTATIVAS

Pelo menos quatro regiões em SC possuem iniciativas para solucionar os problemas de mobilidade, confira:



### BLUMENAU

**Reurbanização da região central**  
Em novembro, foi anunciada pela Secretaria de Planejamento Urbano a reurbanização da região central da cidade. O projeto prevê alteração nos sentidos das vias, ciclovias e novas calçadas. Com obras orçadas em R\$ 5 milhões, as primeiras etapas serão custeadas pela prefeitura e pela Samae, empresa de tratamento de água de Blumenau, mas cerca de R\$ 2 milhões são de origem federal pelo PAC.

### JOINVILLE

**Ponte entre Zona Sul e Zona Leste**  
Promessa de campanha na última eleição municipal, a ponte que conectaria os bairros Adhemar Garcia e Boa Vista, respectivamente da Zona Sul e Zona Leste de Joinville, ainda não saiu do papel. Por falta de um projeto executivo, a obra, prevista para ser feita com verba federal, não foi incluída no orçamento da União.

### ITAJAÍ

**Reurbanização do Caminho de Cabeçadas**  
Em agosto, a prefeitura deu início às obras de reurbanização do Caminho de Cabeçadas, via de acesso a grande parte das praias da cidade. O projeto é tocado com recursos do próprio município e estava previsto para ser concluído ainda em 2015. Mas o trabalho ainda está em andamento, foi paralisado na alta temporada e deve ser retomado somente no dia 11 de janeiro deste ano.

### FLORIANÓPOLIS

**1 Teleférico**  
A proposta de um teleférico que ligaria a região da UFSC ao Centro de Florianópolis já estava com projeto definido, mas foi abandonada pela prefeitura. Em entrevista ao Grupo RBS, o prefeito Cesar Souza Junior (PSD) disse que dificuldades nas liberações ambientais e de patrimônio histórico fizeram o projeto recuar. O investimento previsto deve agora ser direcionado para a conclusão do anel viário.

### 2 Ponte Hercílio Luz

Interditada há 33 anos, o governo estadual tenta restaurar o cartão-postal até 2018 e devolvê-lo ao tráfego, o que pode reduzir o fluxo de veículos hoje concentrado nas pontes Colombo Salles e Pedro Ivo. Mas até agora o Centro Administrativo não oficializou contrato com nenhuma empresa para trabalhar na revitalização da estrutura. As obras atuais estão focadas na reestruturação.

### 3 Duplicação da SC-403

As obras de duplicação da SC-403, no bairro Inglês, começaram em agosto de 2013 e deveriam durar 15 meses. Em abril de 2014, no entanto, o consórcio Espaço Aberto - Camargo Campos desistiu da obra, deixando menos de 10% dos serviços concluídos. A duplicação já está em uso, mas falta a finalização prevista pela Secretaria de Infraestrutura ainda para este verão.

### 4 Elevado do Rio Tavares

Orçada em R\$ 15 milhões, a execução do elevado do Rio Tavares iniciou no mês de maio de 2015 e tem prazo de conclusão de 18 meses. Já foram realizadas as prospecções arqueológicas na área com a confirmação da existência de um sambaqui logo na primeira perfuração. Por isso, os trabalhos de arqueologia tiveram que acontecer em paralelo à obra.

## “Não dependemos do governo federal”

### ENTREVISTA

**CÁSSIO TANIGUCHI**

Superintendente de Desenvolvimento da Grande Florianópolis

#### O que o Plamus prevê de concreto para 2016?

Na verdade, estamos desde o ano passado em campo para realizar parcerias público-privadas no sentido de implementar o primeiro bloco das obras, que é o BRT na Via Expressa, nas duas pontes até o centro Florianópolis e na BR-101. Essa é o que chamamos a primeira etapa e queremos terminar em quatro anos. Já estamos trabalhando com várias empresas. Talvez mais para o fim deste ano tenha algum início de obra. Vai depender da licitação.

#### As empresas já foram sondadas? Já sabem quais assumirão?

Ainda vai depender de uma licitação. Por enquanto as empresas estão se arrumando para elaborar os projetos. E estamos fazendo a modelagem final dessas parcerias.

#### Elas apresentam um projeto para o governo avaliar?

Exatamente. Tanto o governo do Estado como as prefeituras que serão atingidas - que são Biguaçu, São José, Palhoça e Florianópolis - recebem os projetos e avaliam.

#### Como ficam essas obras com os cortes no orçamento federal?

Olha, não estamos contando muito

com recurso do governo federal. Então estamos buscando enquadramentos que possibilitem novos tipos de financiamento. Hoje os limites de financiamento foram ampliados, o que ampliou a capacidade de endividamento dos Estados e municípios.

#### Os recursos ainda precisam ser captados para a colocação do BRT?

Sim, precisam ser captados ainda.

#### O que garante a obtenção destes recursos necessários?

Tudo vai depender da capacidade de nós elaborarmos um bom projeto, contar com a iniciativa privada e novos financiamentos do governo do Estado. Isso já está avançado.

#### Quais outras fontes possíveis?

O BID ou Banco Mundial são outros mecanismos, desde que o governo federal libere os recursos. Ano passado ele tinha até mesmo fechado a contratação de investimentos externos. Mas agora não há mais justificativa para isso.

#### Já tem algum encaminhamento para captar recurso com outras fontes?

Sim, com o próprio BNDES, que financiou o projeto inicial do Plamus. Mas ainda não fechamos contrato. Estamos em negociação ainda.

## O QUE ESPERAR DO FUTURO

### JOINVILLE

O Plano de Mobilidade de Joinville (PlanMob), foi criado em 2014 e prevê investimentos de R\$ 105 milhões em corredores exclusivos para ônibus, melhorias de calçadas e aumento da malha cicloviária do município. No ano passado foi finalizado o processo licitatório para as obras na rua São Paulo e no começo de 2016 está previsto o lançamento de certame público nas avenidas Beira-Rio e Hermann Augusto Lepper. O diretor do Instituto de Planejamento Urbano de Joinville, Vladimir Tavares Constante, afirma que os recursos são oriundos do Ministério das Cidades, via Caixa Econômica Federal, e que estão todos assegurados.

São obras do PAC para mobilidade em médias cidades. O financiamento está garantido, pois não vem do Orçamento Geral da União, que sofreu contingenciamentos - afirmou.

### ITAJAÍ

A cidade ainda não possui um plano de mobilidade. A prefeitura espera que as novas diretrizes para melhorar o trânsito fiquem prontas somente daqui dois meses pela Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí (Amfri). O diretor de engenharia de trânsito da cidade, Roberto Rocha, diz que as consultas públicas e pesquisas de campo já foram realizadas, mas que a entidade está entregando as propostas de mobilidade pouco a pouco para análise da prefeitura. Ele afirma que, ainda em 2016, serão realizadas audiências públicas para debater o plano e encaminhar a lei para a Câmara de Vereadores. E a prefeitura de Itajaí ainda precisa resolver um problema fora dos planos. Desde o desmoronamento da ponte Tancredo Neves, que liga os bairros São Vincete e Cordelros, o trânsito tem ficado complicado na região. O diretor de engenharia Roberto Rocha diz que estão sendo feitos estudos para a construção de uma nova ponte no local.

### BLUMENAU

Quando foi apresentado, o plano de mobilidade de Blumenau causou reação de entidades e moradores. Eles alegavam que as propostas contidas não haviam sido devidamente discutidas com a população. Em junho de 2015, a prefeitura então ampliou o número de audiências públicas para atender a uma determinação do Ministério Público. Hoje algumas obras estão em andamento na cidade, inseridas num plano que conta com duas fontes de recurso. A primeira é um financiamento de US\$ 59 milhões pelo BID, que deve ser utilizado para a construção de via com corredores de ônibus na região oeste e norte do município, além de um plano de segurança viária. A segunda calcula R\$ 65 milhões pelo PAC, voltado para ampliação de calçadas e ciclovias. Segundo o secretário de Planejamento de Blumenau, Juliano Gonçalves, os recursos estão assegurados e projetos já foram licitados: - Os recursos estão garantidos, agora só dependemos do trâmite burocrático. As obras do PAC, por exemplo, foram divididas em cinco lotes. O primeiro, já foi licitado. Os demais estão na análise de projetos da Caixa Econômica Federal.

**Diário Catarinense**  
**Anexo**

“Os irmãos espacate”

Os irmãos espacate / Logan / Jake Paul / Internet / Jurerê Internacional / Florianópolis / Nova York / Vines / Avenida dos Búzios / Maria Gonçalves / Cleveland / Ohio / Los Angeles / Brasil / Rio de Janeiro / Mike Spitz / UFSC / Joaquina / Business Insider

**REDES SOCIAIS**



**ASSISTA AGORA**

Confira em vídeo: repórter do DC passa tarde com os irmãos Logan e Jake Paul em [leiadc.sc/JakeLogan](http://leiadc.sc/JakeLogan)

REPRODUÇÃO

# Os irmãos espacate

Dupla visitou alguns pontos turísticos, entre eles a praia da Joaquina

**DC PASSA UMA** tarde com Logan e Jake Paul – dupla famosa na internet com vídeos nonsense – na praia de Jurerê Internacional, em Florianópolis

**YASMINE HOLANDA FIORINI**

yasmine.fiorini@diariocatarinense.com.br

**P**ode ser que você nunca tenha ouvido falar dos irmãos norte-americanos Logan e Jake Paul, que passaram o Réveillon em Jurerê Internacional, em Florianópolis, e não conseguiram andar mais do que poucos metros sem serem parados por fãs, em sua maioria adolescentes (e até alguns policiais militares), pedindo para tirar fotos com eles.

Mas é provável que você tenha assistido ao vídeo nonsense de um cara dando espacate em locais aleatórios de Nova York, que bombou nas redes sociais em 2015. Tanta flexibilidade pertence

ce a Logan, 20 anos, que junto com Jake, 18, é um dos viners – como são chamados os usuários da rede social Vine – mais influentes do mundo.

Não foi difícil encontrar a casa onde os irmãos estavam hospedados com amigos na Avenida dos Búzios. Bastou procurar aquela que tivesse uma aglomeração de garotos e garotas na porta.

Maria Gonçalves, estudante de 18 anos de Florianópolis, foi três vezes até Jurerê com amigas só para encontrar os irmãos:

– Eles foram muito simpáticos, não esperava tanto. Na primeira vez, o Logan ficou falando “eu sou gringo”, “eu te amo”. Nas outras vezes, eles nos reconhece-

ram e ficamos conversando.

Os garotos são de Cleveland, em Ohio, mas moram em Los Angeles. Chegaram no Brasil no dia 28 e passaram dois dias no Rio de Janeiro antes de vir para Florianópolis, onde ficaram até terça-feira. Um dos amigos que os acompanhava era Mike Spitz, que já fez intercâmbio na UFSC e os apresentou à cidade. Por aqui, curtiram como qualquer turista que se preze: passaram a virada no P12, foram à praia e praticaram sandboard na Joaquina.

No ranking dos 30 viners mais populares da *Business Insider*, Jake está em 28º e Logan em 9º. No Vine, que pertence ao Twitter, é possível publicar vídeos curtos de até seis segundos.

**Diário Catarinense**  
**Obituário**  
"Lauro Ribas Zimmer"

Lauro Ribas Zimmer / Florianópolis / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Ensino a Distância / EaD / Conselho Nacional de Educação / Universidade do Estado de Santa Catarina / Udesc / Estácio de Sá / Rio de Janeiro / Brasília / Ministério da Educação / Honoris Causa / Universidade do Vale do Itajaí / Universidade Federal da Paraíba / Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**Obituário**

---

**Lauro Ribas Zimmer**

O professor Lauro Ribas Zimmer morreu na madrugada de ontem em Florianópolis, aos 70 anos. O manezinho, nascido em 28 de outubro de 1945, sofria com problemas cardíacos e estava hospitalizado em casa desde um recente acidente vascular cerebral.

Zimmer é graduado em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), mas foi na área da educação que fez seu nome e se tornou uma figura importante no Estado. Sua carreira é marcada, especialmente, pelo primeiro parecer favorável ao ensino à distância (EaD), quando fazia parte do Conselho Nacional de Educação.

Em sua carreira, Zimmer transitou pela reitoria da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), de 1979 a 1990, e pela Estácio de Sá, no Rio de Janeiro, de 1991 a 1997. Em Brasília, foi Secretário Geral do Conselho Nacional de Educação (de 1974 a 1976) e diretor adjunto do departamento de assuntos universitários do Ministério da Educação (de 1976 a 1979).

O professor também recebeu uma dezena de prêmios, como Professor Honoris Causa, concedido pela Universidade do Vale do Itajaí; Medalha do Mérito Universitário, dado pela Universidade Federal da Paraíba e do Rio Grande do Norte, e Medalha do Mérito da Educação Nacional, no grau de Grande Oficial.



## Diário Catarinense

Moacir Pereira

“Lauro Zimmer, operário da educação”

Lauro Zimmer, operário da educação / Florianópolis / Santa Catarina / Brasil  
/ Acácio Santiago / Universidade Federal de Santa Catarina / Udesc /  
Associação Catarinense das Fundações Educacionais / Acafe / Organização  
Universitária Interamericana / OUI / Conselho Federal de Educação /  
Departamento de Assuntos Universitários / MEC / São Paulo / AVC / Sandra  
Cavallazzi / Osvaldo Hack

### LAURO ZIMMER, OPERÁRIO DA EDUCAÇÃO

**O** professor Lauro Ribas Zimmer, que faleceu ontem, em Florianópolis, deixou para Santa Catarina e para o Brasil notáveis serviços prestados à educação e exemplos de integridade, lealdade, simplicidade e competência. Foi, além disso, um verdadeiro diplomata nas relações humanas.

Seu currículo é de uma riqueza singular. Ainda muito jovem, deu contribuição à inovadora gestão do prefeito Acácio Santiago, na década de 1970. Como chefe de gabinete, revelou-se um servidor operoso e atento, um cavalheiro nas atenções a todas as raças, crenças e condição social.

Fez carreira na Universidade Federal e depois brilhou na Udesc, onde exerceu o

cargo de reitor, admirado e querido por toda a comunidade acadêmica. Seu trabalho se espalhou pelo Estado. Conquistou o apoio das fundações educacionais e logo foi eleito presidente da Associação Catarinense das Fundações Educacionais (Acafe). Reconhecido pela competente administração estadual, ganhou notoriedade como presidente do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras. Veio em seguida a premiação intercontinental com a escolha para presidir a Organização Universitária Interamericana (OUI), onde recebeu condecorações.

No Conselho Federal de Educação e no Departamento de Assuntos Universitários do MEC encaminhou, defendeu e aprovou

incontáveis projetos de interesse do ensino superior de Santa Catarina e de vários Estados.

Figura humana excepcional, convivia com lideranças de todas as correntes partidárias e ideológicas. Era insuperável na celebração da vida e no convívio com os amigos.

Vitimado por um AVC em São Paulo há mais de nove anos, mereceu neste longo período as atenções da virtuosa e excepcional esposa, Sandra Cavallazzi, e o carinho dos familiares.

Lauro Zimmer era uma referência como professor, como servidor público e como leal amigo. “Um operário da educação”, como o definiu o pastor Osvaldo Hack na cerimônia fúnebre.

## A Notícia - Moacir Pereira

“Lauro Zimmer: o operário da educação”

Lauro Zimmer: o operário da educação / Florianópolis / Santa Catarina / Brasil / Acácio Santiago / Universidade Federal de Santa Catarina / Udesc / Associação Catarinense das Fundações Educacionais / Acafe / Organização Universitária Interamericana / OUI / Conselho Federal de Educação / Departamento de Assuntos Universitários / MEC / São Paulo / AVC / Sandra Cavallazzi / Osvaldo Hack

# Lauro Zimmer: o operário da educação

O professor Lauro Ribas Zimmer, que faleceu em Florianópolis, deixou para Santa Catarina e para o Brasil notáveis serviços prestados à educação e exemplos de integridade, lealdade, simplicidade e competência. Foi, além disso, um verdadeiro diplomata nas relações humanas. Seu currículo é de uma riqueza singular.

Ainda muito jovem, deu contribuição à inovadora gestão do prefeito Acácio Santiago, na década de 1970. Como chefe de gabinete, revelou-se um servidor operoso e atento, um cavalheiro nas atenções a todas as raças, crenças e condição social.

Fez carreira na Universidade Federal e depois brilhou na Udesc, onde exerceu o cargo de reitor, admirado e querido por toda a comunidade acadêmica.

Seu trabalho se espalhou pelo Estado. Conquistou o apoio das fundações educacionais e logo foi eleito presidente da Associação Catarinense das Fundações Educacionais (Acafe). Reconhecido pela competente administração estadual,

ganhou notoriedade como presidente do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras. Veio em seguida a premiação intercontinental com a escolha para presidir a Organização Universitária Interamericana (OUI), onde recebeu condecorações.

No Conselho Federal de Educação e no Departamento de Assuntos Universitários do MEC, encaminhou, defendeu e aprovou incontáveis projetos de interesse do ensino superior de Santa Catarina e de vários

Estados.

Figura humana excepcional, convivia com lideranças de todas as correntes partidárias e ideológicas. Era insuperável na celebração da vida e no convívio com

os amigos. Vitimado por um AVC em São Paulo há mais de nove anos, mereceu neste longo período as atenções da virtuosa e excepcional esposa, Sandra Cavallazzi, e o carinho dos familiares.

Lauro Zimmer era uma referência como professor, como servidor público e como leal amigo. “Um operário da educação”, como o definiu o pastor Osvaldo Hack na cerimônia fúnebre.

**Figura humana excepcional, convivia com lideranças de todas as correntes partidárias e ideológicas.**

## Notícias do Dia Estado

“Adeus ao pai da Udesc gratuita”

Adeus ao pai da Udesc gratuita / Educação / Lauro Ribas Zimmer / Udesc / Universidade do Estado de Santa Catarina / Universidade do Estado Francês / Paris / Prefeitura de Florianópolis / Acácio Garibalde Santiago / Conselho Federal de Educação / Ministério da Educação / Universidade Federal de Santa Catarina / Associação Catarinense das Fundações Educacionais / Acafe / Democratização do ensino / MEC / Esperidião Amin / Plano Estadual de Educação / Vestibular

# Adeus ao pai da Udesc gratuita

**Vida pela educação. Aos 70 anos, morre na Capital ex-reitor Lauro Ribas Zimmer**

O ex-reitor da Udesc (Universidade do Estado de Santa Catarina), professor Lauro Ribas Zimmer, morreu na madrugada de ontem aos 70 anos. Zimmer havia sofrido um AVC (acidente vascular cerebral) há quase dez anos e estava sendo cuidado em casa. A causa da morte foi por falência múltipla de órgãos. Ele deixou a mulher Sandra Cavallazzi Zimmer e três filhos: Renata, Lauro e Guilherme. O corpo foi sepultado à tarde no cemitério Jardim da Paz, em Florianópolis.

Zimmer nasceu na Capital, em 28 de outubro de 1945. Gradou-se em direito pela UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) em 1970 e especializou-se em administração universitária na Secretaria de Estado para Universidades do Estado Francês, de Paris (1976).

O professor iniciou sua vida pública na Prefeitura de Florianópolis, exercendo os cargos de oficial de gabinete e chefe de gabinete, no período de 1966 a 1970, durante a gestão Acácio Garibaldi Santiago.

Passou a dedicar-se à educação, tendo se destacado como secretário geral do Conselho Federal de Educação entre 1974 e 1976. Foi diretor adjunto do Departamento de Assuntos Universitários do Ministério da Educação entre 1976 e 1979, reitor da Udesc (Universidade do Estado de Santa Catarina) de 1979 a 1990 e presidente da Acafe (Associação Catarinense das Fundações Educacionais) entre 1979 a 1990. Também foi presidente do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, da Organização Universitária Interamericana (com sede no Canadá) e reitor da Estácio de Sá, no Rio.

### Luta pela democratização do ensino

A Udesc decretou luto oficial de três dias pela morte do professor. O reitor em exercício da universidade, Alexandre Reis, determinou um minuto de silêncio em todos os atos solenes da universidade e também hasteamento de bandeiras em meio mastro.

Em seu período de 11 anos como reitor, a Udesc passou a ser reconhecida pelo MEC como universidade, ganhou autonomia com a criação da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina e teve o ensino superior gratuito implantado. Na gestão dele, foram criados também dois centros de ensino: Ceart (Centro de Artes), em Florianópolis, e o CAV (Centro de Ciências Agroveterinárias), em Lages, cujo hospital veterinário leva o seu nome.

O deputado federal Esperidião Amin comentou a convivência

com Zimmer, que iniciou na infância e seguiu ao longo da vida. Além das lembranças pessoais, ele recordou do papel importante que o ex-reitor teve na educação catarinense e brasileira, especialmente entre 1983 e 1985, quando ele desenvolveu debates que resultaram no Plano Estadual de Educação, cuja diretriz era a democratização da educação. Amin lembra ainda que entre as 789 recomendações do plano, estava a adoção da eleição dos diretores de escolas estaduais, implementada em 1985.

“Agora, é hora de lembrar. Como amigo de infância, convivi com ele e sua família, frequentando a casa dos altos da Rio Branco, onde jogávamos futebol sob uma frondosa figueira. Na preparação para o vestibular da Faculdade de Direito, em fins de 1965, compartilhamos



Zimmer. Quando reitor da Udesc

sonhos e alguns namoricos. Coube a ele imortalizar as tentativas de “assédio” a uma bela colega, compondo uma música irreverente”, lembra o deputado. “Nos despedimos de um amigo cuja personalidade exuberante, inteligente e dotada da alegria de viver deixa saudade entre aqueles que gostam de celebrar bons exemplos”, declarou Amin.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

## CLIPPING DIGITAL

[Obras de mobilidade urbana em Santa Catarina esbarram em burocracia e falta de recursos](#)

**Compliance ambiental e regulatória para a atividade econômica  
brasileira Destaque**

**Nova pagina 1 Governo Federal repassa R\$ 684 mil para hospital  
universitário de Santa Catarina**

**Mário Motta: Perdemos mais um grande educador – Lauro Ribas  
Zimmer**

**Mudança no atendimento da farmácia da UFSC revolta pacientes**

**Mudança no atendimento da farmácia da UFSC revolta pacientes**